

## **CAPACITAÇÃO E CONDIÇÃO TÉCNICA DOS OPERADORES DE TRATORES AGRÍCOLAS DE PNEU NA REGIÃO DE TEREZÓPOLIS DE GOIÁS-GO**

**BRUNO FERLIN<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Graduando em Engenharia Agrícola, Universidade Estadual de Goiás, Campus Anápolis – GO, Fone: (0xx62) 8185-7080, brunoagricultor@gmail.com

Apresentado no  
XLV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA 2016  
24 a 28 de julho de 2016 - Florianópolis - SC, Brasil

**RESUMO:** O correto manuseio e operação de um equipamento agrícola podem prolongar sua vida útil, reduzir acidentes e aumentar a eficiência na execução de tarefas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a capacitação e condição técnica dos operadores de tratores de pneu na região de Terezópolis de Goiás – GO. Para isso foram aplicados questionários para 30 operadores de tratores agrícolas, que realizam serviços diversos na região, com foco na avaliação de sua capacitação e capacidade técnica para execução das operações realizadas. Os resultados mostraram que 100% dos operadores aprenderam com os pais ou amigos, sendo que 53,4% são os proprietários e que 80% não possuem nenhum curso na área. Em relação à segurança 80% transportam passageiros de forma irregular, 100% não utilizarem cinto de segurança. Já quanto à vida útil do trator, 73,3% procedem de forma incorreta para dar partida, se o mesmo estiver sem bateria, 70% não abastecem de forma correta, 70% nunca consultaram o manual e 6,6% não sabem fazer a leitura dos instrumentos do painel.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança do trabalho, operadores capacitados, eficiência operacional

### **TRAINING AND TECHNICAL CONDITION OF THE TIRE TRACTORS OPERATORS IN THE REGION TEREZÓPOLIS OF GOIÁS-GO**

**ABSTRACT:** The correct handling and operation of an agricultural equipment can prolong your life, reduce accidents and increase efficiency in performing tasks. The present work aims to evaluate the qualification and technical condition of the operators of tire tractors in the region of Terezópolis de Goiás - GO. In order to do so questionnaires were applied to 30 operators of agricultural tractors, who perform various services in the region. The focus was on the evaluation of their training and technical expertise for carrying out the operations. The results showed that 100% of the operators learned their skills with parents or friends, and 53.4% are owners and 80% have no formal qualification in the field. Concerning safety 80% carry passengers irregularly, 100% do not use a seat belt. As for the lifespan of the tractor, 73.3% start the tractor incorrectly when it is out of battery, 70% do not fill up correctly, 70% have never consulted the manual and 6.6% did not know how read the instruments in the panel

**KEYWORDS:** Workplace safety, trained operators, operating efficiency

**INTRODUÇÃO:** Com o aumento da competitividade e a alta tecnologia empregada no campo, o antigo conceito de tratorista, aquele que somente “dirigia” o trator, foi substituído por operador de máquinas, atribuindo a esse profissional não somente a função de movimentar o trator, mas também de fazê-lo de forma correta, consciente e segura (MONTEIRO, 2010). Esses profissionais devem ser motivados, treinados, qualificados, capacitados, pois a tecnologia embutida em um trator requer um treinamento para que possa se extrair dele um perfeito aproveitamento do seu potencial. Com a utilização correta do equipamento, pode-se gerar uma significativa economia de consumo de energia e portanto, menor custo operacional e maior lucro para a empresa, sendo assim, um dos grandes fatores para que se tenha em mãos um trator eficiente, seguro, rentável, pronto para o trabalho é fazer uma boa e correta manutenção (CAMPOS, 2011). As despesas com reparos e manutenção compõem os mais elevados itens dos custos operacionais, o que pode ser atribuído ao uso intensivo dos tratores agrícolas, tornando antieconômica a utilização da máquina na empresa (OLIVEIRA, 2001). Esse autor ainda comenta que, no gerenciamento do sistema mecanizado, o responsável deve estar atento aos fatores que afetam negativamente a vida útil do trator, tais como a falta de manutenção preventiva, a qualidade das peças de reposição, as retíficas periódicas e o treinamento inadequado do operador, pois, na preservação da vida útil dos tratores, representam a maior parte do seu custo unitário, juntamente com os gastos com combustíveis.

**MATERIAL E MÉTODOS:** O presente trabalho foi desenvolvido na região de Terezópolis de Goiás – GO, no ano de 2016, sendo entrevistados 30 operadores de tratores agrícolas de pneu. A metodologia de abordagem e aplicação do questionário consistiu em encontrar um operador, realizar a apresentação do projeto e fazer a coleta de dados, aplicando um questionário (Tabela 1) com o intuito de verificar o nível de instrução e capacitação do operador quanto ao uso correto do equipamento.

Entre os pontos abordados, estavam o grau de compreensão do operador quanto a leitura e interpretação dos instrumentos, se era proprietário ou não do equipamento, se possuíam algum treinamento na área, utilizando a forma correta para dar partida no equipamento sem bateria, o abastecimento diário, quanto ao uso de cinto de segurança e transporte de passageiros.

Tabela 1 - Questionário aplicado para definir o nível de capacitação dos operadores de tratores agrícolas de pneus

Nome do Operador:		
Idade:	Código:	
1. Como se tornou operador?	<input type="checkbox"/> Aprendeu com pais ou amigos	<input type="checkbox"/> Fez curso de capacitação
2. Proprietário do trator?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
3. Possui algum curso na área?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
4. Já se envolveu em acidente ao operar algum trator?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
5. Utiliza sinto de Segurança?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
6. Consulta ao Manual?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
7. Quanto ao transporte de	<input type="checkbox"/> Procedimento Correto	<input type="checkbox"/> Procedimento Incorreto

passageiros nos tratores?	<input type="checkbox"/> Sabem, mas não o fazem	
8. Importância do abastecimento de combustível?	<input type="checkbox"/> Procedimento Correto <input type="checkbox"/> Sabem, mas não o fazem	<input type="checkbox"/> Procedimento Incorreto
9. Leitura dos Instrumentos?	<input type="checkbox"/> Procedimento Correto <input type="checkbox"/> Sabem, mas não o fazem	<input type="checkbox"/> Procedimento Incorreto
10. Como procede no caso de partida num trator sem bateria?	<input type="checkbox"/> Procedimento Correto <input type="checkbox"/> Sabem, mas não o fazem	<input type="checkbox"/> Procedimento Incorreto
11. Uso correto de ferramentas?	<input type="checkbox"/> Procedimento Correto <input type="checkbox"/> Sabem, mas não o fazem	<input type="checkbox"/> Procedimento Incorreto

---

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação ao nível de operadores que fizeram algum curso na área, apenas 20% possuem alguma capacitação, onde 100% aprenderam com amigos e pais a trabalhar com um trator, sendo que 53,4% dos entrevistados são donos do equipamento, e 100% não utilizam sinto de segurança (Figura 1), quando indagados, afirmam que conhecem a maioria das regras de segurança, mas na prática os próprios operadores confessam não adotarem as referidas regras de segurança (MONTEIRO, 2010).

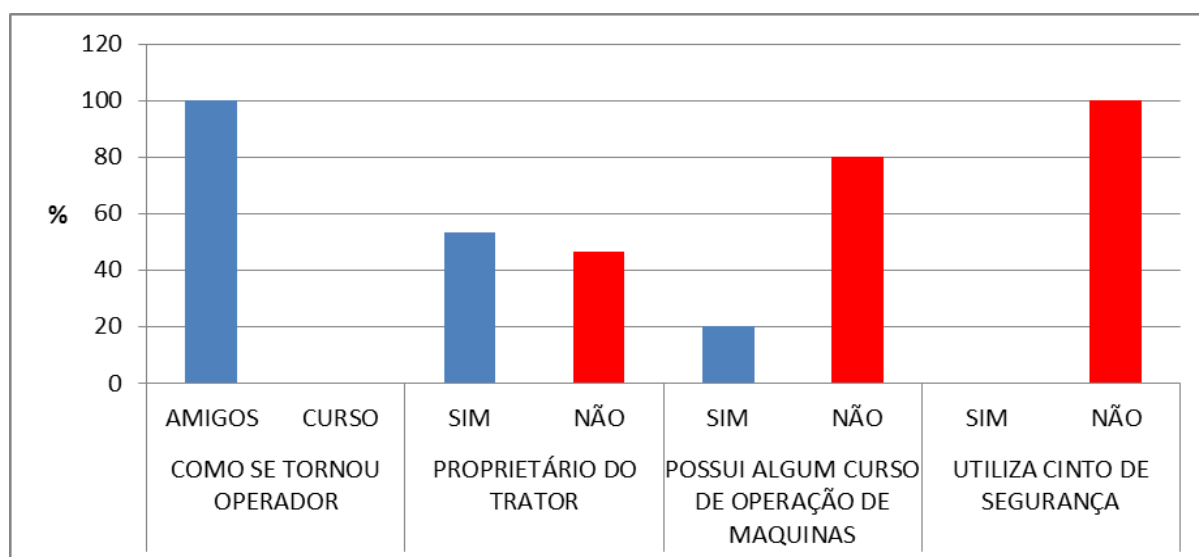


FIGURA 1. Capacitação e situação em que se encontra o operador.

Para o transporte de passageiros, 20% fazem de forma correta, e 36,6% sabem, mas não fazem, e 43,4% fazem de forma irregular, dando um total de 80% dos operadores fazendo o transporte de passageiros de forma errada. Para dar partida em um trator sem bateria, 73,3% fazem o procedimento de forma incorreta, acarretando possíveis danos mecânicos ao equipamento, sendo que 70% não abastecem com combustível o equipamento de forma correta, e 6,6% dos entrevistados não sabem fazer a leitura dos instrumentos do painel do trator, apesarando um risco para o bom desenvolvimento das operações, podendo comprometer significativamente a vida útil do equipamento (Figura 2).

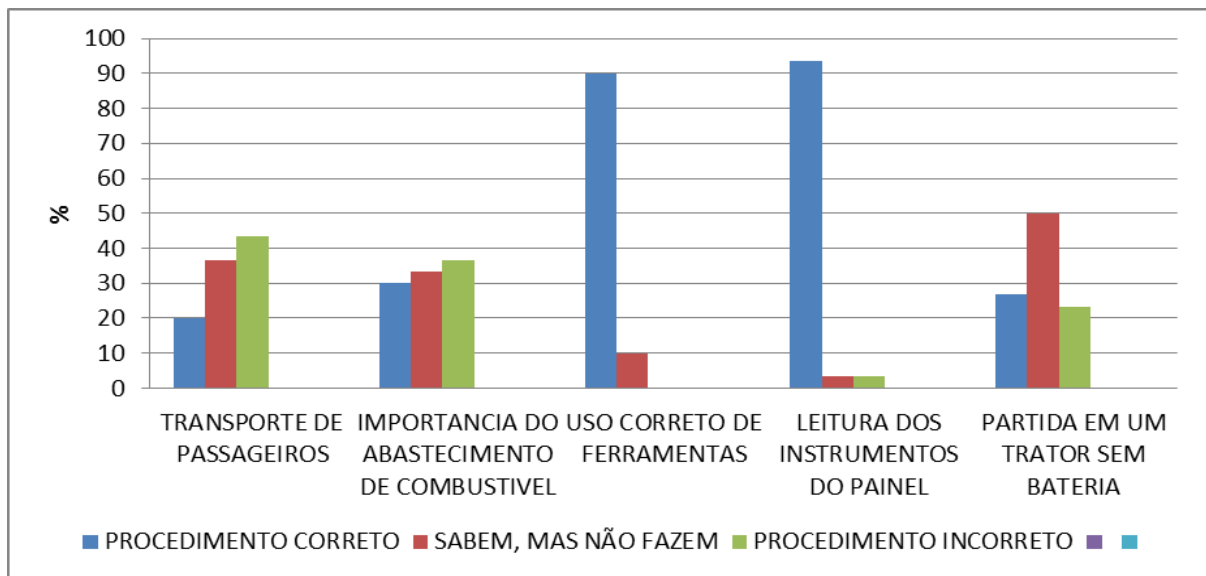


FIGURA 2. Relação entre o conhecimento do operador e o uso correto dos procedimentos.

## CONCLUSÕES

Os permitem concluir que 80% transportam passageiros de forma irregular, 100% não utilizarem cinto de segurança.

Já quanto à vida útil do trator, 73,3% procedem de forma incorreta para dar partida, se o mesmo estiver sem bateria, 70% não abastecem de forma correta, 70% nunca consultaram o manual e 6,6% não sabem fazer a leitura dos instrumentos do painel.

## REFERÊNCIAS

CAMPOS, S.H.C. Mecanização agrícola. Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia. Setor de Ensino a Distância Barbacena-MG, Apostila: 85p. 2011.

MONTEIRO, L.A. Prevenção de acidentes com tratores agrícolas e florestais: Diagrama, 2010

OLIVEIRA, L.E.K; FOLLE, S.M.; FRANZ, C.A.B.; MARTIN, U. Trabalhador na operação e na manutenção de tratores agrícolas: operação de arado de discos reversíveis. Brasília: SENAR, 2001.

VALMET DO BRASIL. Manual do operador: Valmet 118 118-4 138-4, série prata. São Paulo, 1985.